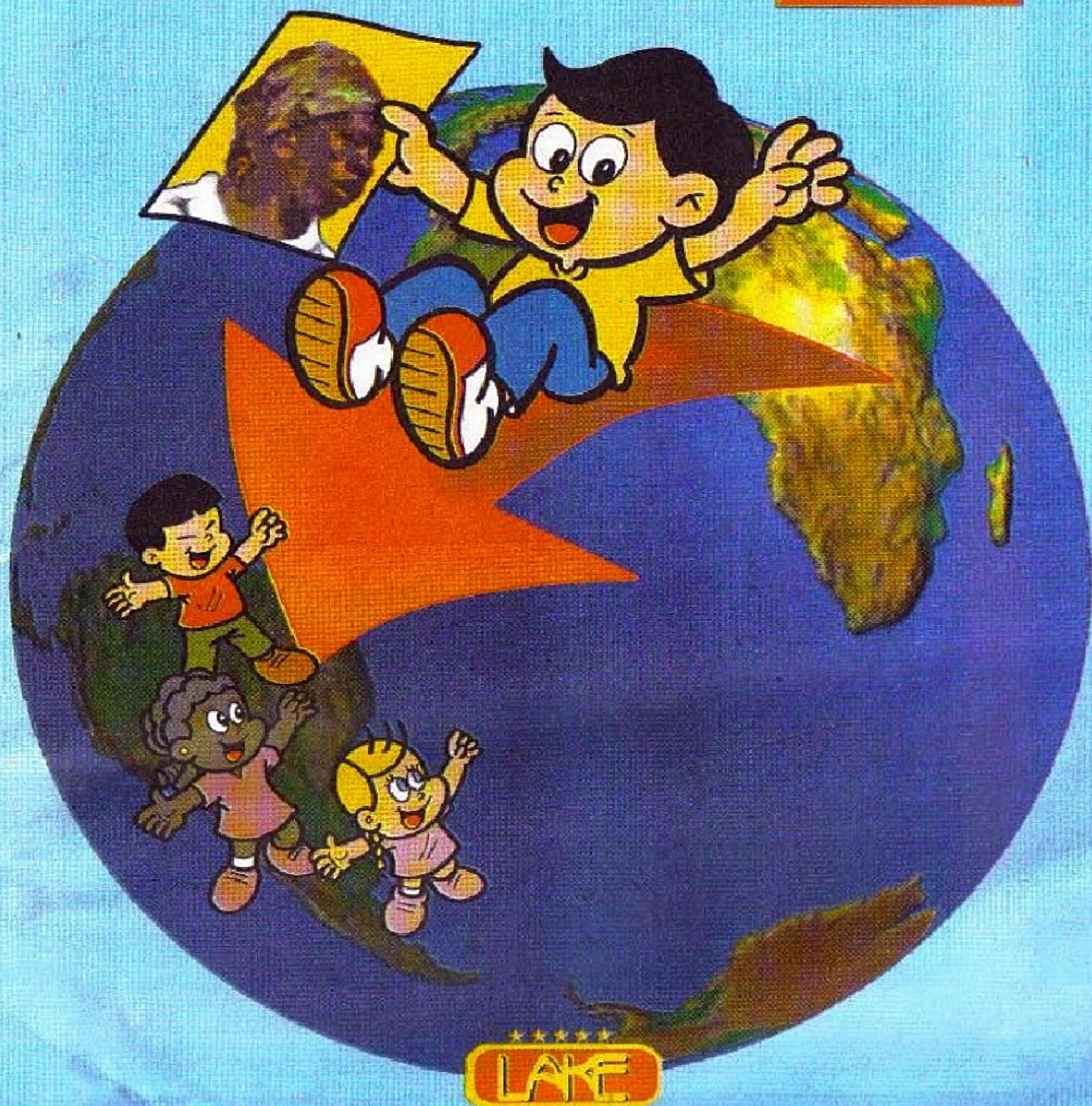


TOINZINHO apresenta
ZUMBI e o
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



1ª Edição - Do 1º ao 440º milheiros.

Novembro - 2001

Nota: A LAKE é uma entidade sem fins lucrativos,
cuja diretoria não possui remuneração.

Criação: Celso Zonatto

Texto: Lauro Cornélio da Rocha - Formação Permanente DOT

Desenho e projeto gráfico: Celso Zonatto e Studio Luce & Magia

Edição: LAKE - Livraria Allan Kardec Editora

(Instituição Filantrópica)

Rua Assunção, 45 - Brás - Cep 03005-020

Tel: (0XX11) 227-1396, 229-0526, 229-1227, 229-0937, 229-4592, 229-0514

Fax (0XX11) 227-5714 e 229-0935

São Paulo - Brasil

E-mail: lake@lake.com.br

http://www.lake.com.br

C.N.P.J. nº 00.351.779/0001-90 e I.E. nº 114.216.289.118

"Toinzinho" são cartilhas de distribuição gratuita com o
personagem criado originariamente pelo escritor
Mário Boari Tamassia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Zonatto Celso - 1966

Toinzinho apresenta Zumbi e o Dia da Consciência Negra / Celso
Zonatto ; desenhos e projeto gráfico Celso Zonatto, Studio
Luce & Magia. --São Paulo: LAKE, 2001.

1. Dia da Consciência Negra - Literatura infanto-juvenil
2. Discriminação Racial - Brasil - Literatura infanto-juvenil
3. Escravidão - Brasil - Literatura infanto-juvenil
4. História em quadrinhos
5. Negros - Brasil - Literatura infanto-juvenil
6. Zumbi, m. 1695 - Literatura infanto-juvenil
- I. Studio Luce & Magia
- II. Título.

01-5229

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Zumbi dos Palmares: História em quadrinhos para crianças: Literatura infanto-juvenil
028.5

**NO BRASIL, COMEMORAMOS O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM 20 DE NOVEMBRO, DIA DA
MORTE DE ZUMBI. LEMBRAMOS A IMPORTÂNCIA DO QUILOMBO DOS PALMARES E DE TODAS
AS PESSOAS COMPROMETIDAS NO COMBATE AO RACISMO, NA LUTA POR UMA SOCIEDADE CAPAZ
DE ASSEGURAR JUSTIÇA, SOLIDARIEDADE E IGUALDADE COM RESPEITO À DIVERSIDADE.
A ESCOLA NÃO PODE FICAR DE FORA. NO SEU PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, NA SUA
CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO O COMPROMISSO COM A ERRADICAÇÃO DO RACISMO,
DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO DEVE ESTAR PRESENTE.
NESTE GIBI ESTAMOS DANDO OS PRIMEIROS PASSOS...JUNTOS.**

TOINZINHO APRESENTA

ZUMBI e o dia da Consciência Negra

TOINZINHO!
VAMOS PRA FESTA
DE ANIVERSÁRIO DO BISAVÔ
DA ANAI!

EU JÁ
IA MESMO TE
CHAMAR, MASAO!



AFINAL, NÃO
É SEMPRE QUE SE
COMEMORA 110 ANOS!

É MESMO!
ELE É O MORADOR
MAIS IDOSO DA CIDADE!
MERECE TODO NOSSO
RESPEITO!

OI, TURMA!
A FESTA JÁ VAI
COMEÇAR!





ANTIGAMENTE, AS COISAS ERAM DIFERENTES! OS NEGROS COMO EU ERAM TRATADOS COMO COISA, NÃO COMO SERES HUMANOS!

E SÓ PORQUE NOSSA FAMÍLIA VEIO DA ÁFRICA!

ÁFRICA?





SIM...E
DOS HOMENS
NUS, SELVAGENS...



COMO POR EXEMPLO O
IMPÉRIO DE GANA NO SÉC. XIII,
DE MALI NO SÉC. XIV, REINO DE ETIÓ-
PIA NO SÉC. XV E IMPÉRIO SONGAI,
DO SÉC. XVI AO XVIII!









MAS OS ESCRAVOS
REALIZAVAM OUTROS TIPOS
DE TRABALHO, NÃO É?

SIM! ERAM
FERREIROS, SAPATEIROS,
CARPINTEIROS, VENDE-
DORES, ETC...

MAS OS NEGROS NÃO SE
ACOMODAVAM À ESCRAVIDÃO!
ELES SE REBELAVAM ATRAVÉS DE
MOVIMENTOS COMO O DE PALMARES
E OUTROS QUILOMBOS!



O QUE ERAM
OS QUILOMBOS?

ERAM POVO-
AÇÕES ESCONDIDAS
NAS MATAS, FORMADAS
PELOS ESCRAVOS
FUGITIVOS!



ALÉM DAS FUGAS INDIVIDUAIS, HAVIAM
VIOLENTOS COMBATES CONTRA
OS SENHORES E FEITORES...



PARA CONTROLAR OS ESCRAVOS E GARANTIR
A SEGURANÇA DOS SENHORES E A PRODUÇÃO,
OS FEITORES E CAPITÃES DO MATO, ERAM MUITAS
VEZES SEVEROS E DESUMANOS, TORTU-
RANDO ESCRAVOS REBELDES
ATÉ A MORTE...



OS SENHORES ERAM
PROTEGIDOS PELO ESTADO, QUE
ESTIPULAVA LEIS SEVERAS CONTRA OS
ESCRAVOS QUE ATENTASSEM CONTRA
OS SEUS SENHORES, INCLUSIVE
COM A PENA DE MORTE!





O SENHOR FALOU
DO QUILOMBO DOS
PALMARES...

AH, SIM!
VOU EXPLICAR...



OS QUILOMBOS
ERAM UM DOS SÍMBOLOS DA
RESISTÊNCIA DOS NEGROS À ESCRA-
VIDÃO! ENTRE ELES O MAIS
IMPORTANTE FOI O DE
PALMARES!



ELE SURTIU NO
ESTADO DE PERNAMBUCO E
SEUS HABITANTES, OS QUILOMBOLAS,
TINHAM ORGANIZAÇÃO POLÍTICA
E SOCIAL!



A PROPRIEDADE ERA COLETIVA, E ELES VIVIAM
LIVRES, ALÉM DE TER GRANDE FORÇA GUERREIRA...



POR ISSO
ELES AFRONTAVAM A
SOCIEDADE ESCRAVISTA! SENDO
ASSIM TERIAM QUE SER
DESTRUÍDOS!



O REI DE
PORTUGAL E O GOVERNADOR
DE PERNAMBUCO TENTARAM DES-
TRUIR O QUILOMBO DE PALMARES
PELO MÊNOS 17 VEZES ENTRE
1602 E 1694!

POR VOLTA DE 1675, O REI DO QUILOMBO DOS PALMARES GANGA-ZUMBA, NEGOCIOU A PAZ COM O GOV. PEDRO DE ALMEIDA, RECEBENDO TERRAS DO MORRO DO CUCAÚ, MAS FOI TRAÍDO E MORTO!



É NESSE MOMENTO QUE ENTRA EM CENA AQUELE QUE SE TORNARIA O SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA NEGRA NO BRASIL ATÉ HOJE, ZUMBI DOS PALMARES, O "GENERAL DAS ARMAS".



EU JÁ OUVI FALAR DE ZUMBI!

SIMI ELE É UMA PERSONAGEM MUITO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DO BRASIL!



ANTES DE 1675, ZUMBI JÁ PARTICIPAVA DE TODOS OS COMBATES NOS PALMARES, E COM A MORTE DE GANGA-ZUMBA, ASSUMIU A CHEFIA DO QUILOMBO!



ZUMBI FICOU 20 ANOS NO PODER RESISTINDO VÁRIAS VEZES ÀS TENTATIVAS DE INVASÃO DO QUILOMBO!



O PIOR E DECISIVO COMBATE ENFRENTADO POR ELE FOI EM 1694, QUANDO OS QUILOMBOLAS FORAM DERROTADOS PELO BANDEIRANTE DOMINGOS JORGE VELHO!



E ZUMBI
MORREU NESSE
COMBATE?


NÃO!

ZUMBI CONSEGUIU ESCAPAR E
SOMENTE EM 20 DE NOVEMBRO DE 1695,
SEGUNDO UMA CARTA DO GOVERNADOR
CAETANO DE MELO E CASTRO AO REI
DE PORTUGAL, FOI MORTO POR FORÇAS
PAULISTAS COMANDADAS POR ANDRÉ
FURTADO DE MENDONÇA!


ISSO FOI
QUASE DOIS ANOS DEPOIS
DA DESTRUIÇÃO DE
PALMARES!

MAS ZUMBI
CONTINUA VIVO NA MEMÓRIA
DO POVO NEGRO COMO O LÍDER
QUE RESISTIU À
ESCRavidÃO!

SEU SONHO
ERA UMA TERRA DE
IGUALDADE, E ELE PROVOU
QUE ISSO ERA POSSÍVEL!



VEJAM NOSSA REUNIÃO
AQUI...EXISTEM PESSOAS
DESCENDENTES DE TODOS OS
LUGARES DO MUNDO...



ISSO PORQUE O BRASIL É UM PAÍS MULTIRACIAL,
COM UMA SOCIEDADE EM QUE OS CONHECIMENTOS,
TÉCNICAS, BENS E REALIZAÇÕES MATERIAIS,
VALORES, COSTUMES, GOSTOS, ETC. SÃO
ELABORADOS COLETIVAMENTE!

AINDA NÃO VIVEMOS UM ESTADO DE IGUALDADE
PLENA, COMO GOSTARÍAMOS E QUERIA ZUMBI,
MAS É PRECISO RECONHECER E AFIRMAR QUE SEMPRE
QUE OBTÉMOS ALGUM PROGRESSO NESSE SENTIDO,
DEVEMOS ISSO A ZUMBI E A OUTROS QUE LUTARAM
E ENTREGARAM SUAS VIDAS PARA QUE UMA
SOCIEDADE MAIS JUSTA E MELHOR NASCESSE!

MAS MUITO
AINDA TEMOS POR FAZER,
POIS QUANDO HOVE A LIBER-
TAÇÃO DOS ESCRAVOS NADA
FIZERAM PARA DAR-LHES CONDIÇÕES
DE VIDA! FOI O POVO QUE COM SEU
TRABALHO, SUOR E SANGUE
CONSTRUIU ESTE PAÍS, APESAR
DO AUMENTO DO RACISMO E
DA DISCRIMINAÇÃO!



HORA DE
CORTAR O
BOLO!



O VOVÔ VAI DIZER
ALGO ANTES DE
CORTAR O BOLO...

SIM! EU GOSTARIA
DE DIZER QUE NÃO
DEVEMOS CONSIDERAR
NENHUMA CULTURA MAIS
IMPORTANTE QUE OUTRA, E
QUE TODAS TÊM VALOR PARA A
FORMAÇÃO DA SOCIEDADE!



É PRECISO
RECONHECER QUE O
BRASIL É FRUTO DA CULTURA
INDÍGENA, NEGRA E BRANCA, PASSANDO
PELA CONTRIBUIÇÃO DE OUTROS POVOS,
COMO ÁRABES, JAPONESES, ALEMÃES,
CHINESES, ETC...



PARA NÓS,
NEGROS E NEGRAS, A TAREFA
HOJE É NOS RECONHECERMOS COMO
SUJEITOS POSSUIDORES DE DIREITOS E LUTAR
PELO RECONHECIMENTO DO NOSSO VALOR
NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE!



MAS, ESTA NÃO É UMA
LUTA INDIVIDUAL, É DE TODOS
QUE ACREDITAM NUMA SOCIEDADE
IGUALITÁRIA, INDEPENDENTE DE SER
BRANCO, NEGRO, INDÍGENA, JAPONÊS...
TODOS TÊM A TAREFA DE CONSTRUIR
ESSA IGUALDADE!!!



A FESTA FOI MARAVILHOSA! NÃO HAVIA
MUITA FARTURA NEM MUITO LUXO, MAS
TODOS SE DIVERTIRAM BASTANTE! E ENTÃO,
VAMOS FAZER NOSSA PARTE PARA QUE SEJA-
MOS IGUAIS E REPARTIR O BOLO IGUALMENTE?

FIM

Bibliografia

Geral

- ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça, São Paulo, Ed. Ática.
- BRAZ, Júlio Emílio. Zumbi, Ed. Memórias Futuras.
- Cadernos do Núcleo de Estudos do Negro. Negro e Currículo (v. 1 a 5), Florianópolis.
- CHAGAS, Conceição das. Negro - Uma Identidade em Construção, Ed. Vozes.
- CONRAD, Robert. Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, São Paulo, Alfa Omega, 1975.
- HASENBALG, Carlos A. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil, São Paulo, Graal, 1979.
- LOPES, Vera Neuza. Negro Brasileiro: porque combater o racismo, o preconceito e a discriminação.
- Revista do Professor, Porto Alegre, v. 16, n. 64, p. 15 - 20, out/dez 2000.
- MACHADO, Maria Helena. O Plano e o Pânico, São Paulo, EDUSP.
- MALHEIRO, Perdigão. A Escravidão Africana no Brasil, São Paulo, Cultura, 1944.
- MANCHESTER, Allan K. Preeminência Inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.
- MOURA, Clóvis. Rebeliões de Senzala, Rio de Janeiro, Conquista, 1972.
- MUNANGA, Kabenguele. Superando o Racismo na Escola, Brasília, MEC/SEF 1999.
- NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo, São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949.
- OLIVEIRA, Iolanda. Relações Raciais e Educação; alguns determinantes, Ed. Intertexto.
- PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1961.
- SANTOS, Joel Rufino. O que é Racismo? Ed. Brasiliense.
- VALENTE, Ana Lucia. Ser Negro no Brasil Hoje, Ed. Moderna.

Infantil

- ALMEIDA, Gersilga. Bruna e a Galinha D'Angola, Rio de Janeiro, EDC/ Pallas Ed., 2000.
- BARBOSA, Rogério Andrade. Bichos da África (v.3), São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1987.
- Duula, São Paulo, Ed. DCL, 1999.
- CHAIB, Lidia e RODRIGUES, Elisabeth. Ogum, o rei de muitas faces e outras histórias dos Orixás, São Paulo, Cia. Das Letras, 2000.
- COOKE TRISH, Tanto... Tanto, São Paulo, Ed. Ática, 1994.
- LIMA, Heloisa Pires. Histórias da Preta, São Paulo, Cia. Das Letras, 1998.
- MACHADO, Ana Clara. Menina Bonita do Laço de Fita, São Paulo, Ed. Ática.
- PATERNIO, Semiramis. A Cor da Vida, Belo Horizonte, Ed. Lê, 1997.